



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR



ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL
CURSO DE GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ÁREA DE MUSEOGRAFIA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Disciplina: TURISMO PATRIMONIAL E DESENVOLVIMENTO, 4º ano, SEMESTRAL

(1º SEMESTRE)

1T+1TP

ANO LECTIVO 2003/2004

Docente: Eunice Ramos Lopes

Equiparada a Assistente do 1º Triénio

1 - Objectivos

- Iniciar os alunos na realidade da parceria/fomento turístico, numa perspectiva de desenvolvimento sócio-económico.
- Consolidar conhecimentos adquiridos noutras disciplinas veiculando-os como partes componentes do estudo detalhado sobre a apropriação do património (imóvel e móvel), pela actividade cultural, num sentido lato e pela actividade do turismo cultural, num sentido específico.

2- PROGRAMA TEÓRICO

1. Conceitos operativos – introdução e esboço historiográfico

- 1.1. Património e Turismo Patrimonial
- 1.2. Património e Desenvolvimento
- 1.3. Cultura, Identidade e Património: linhas políticas e técnicas de ligação

2. O Património e a sua função social: perspectivas de enfoque

- 2.1. Inventariação e Classificação do Património numa perspectiva da sua valorização: funcionalidade e refuncionalidade dos bens patrimoniais
- 2.2 Políticas de Património Cultural e Desenvolvimento - análise

3. A apropriação do Património segundo os objectivos de desenvolvimento: o valor económico-social do Património e as estratégias de utilização

- 3.1. As entidades locais e regionais e o desenvolvimento local e regional: panorama actual e fundamentos das práticas políticas
- 3.2. O Turismo Patrimonial, Desenvolvimento e Promoção: a criação de um ambiente estimulante às actividades económicas e culturais da componente turística
- 3.3. Planos Estratégicos de Desenvolvimento: estudo de caso

4. Turismo Cultural e as economias regionais e locais

- 4.1. Estratégias e modelos
 - 4.1.1. Desenvolvimento sustentado: qualificação de recursos humanos e coesão social; equilíbrio territorial e ambiental
 - 4.1.2. Infra-estruturas e equipamentos estruturantes
- 4.2. O Património e os Planos Directores Municipais: as políticas; a preservação do património; a refuncionalização dos bens patrimoniais
 - 4.2.1. Os conflitos da relação Património Cultural-PDM^s e os aspectos positivos: estudo de casos

3 - PROGRAMA PRÁTICO

Pretende-se fomentar a produção de trabalhos que, focando o tema da disciplina e baseados nas linhas de investigação apontadas permitam organizar espaços de investigação e debate.

Os trabalhos elaborados ao longo do ano lectivo deverão:

- ser elaborados individualmente
- com um n.º de páginas entre 15 a 20
- ser debatidos e avaliados em aula teórico-prática a calendarizar

Trabalho temático individual – de investigação, sistematização de dados e apresentação em forma monográfica. Obrigatório, valendo 50 % da nota final.

4. ELENCO TEMÁTICO

Nota: • Será organizado um **Calendário** específico para apresentação de trabalhos, ao longo do semestre lectivo.

Temas:

1. Abordagem ao conceito de Turismo Patrimonial
2. Desenvolvimento Local – caracterização breve

3. Desenvolvimento Regional – caracterização breve
4. Sobre o conceito de património Cultural: subsídios para a sua explicitação numa dimensão teórica
5. Património – etimologia e sentido histórico do vocábulo
6. Abordagem à definição de Cultura
7. Abordagem à definição de Identidade de um ponto de vista cultural
8. Cultura e Desenvolvimento: exploração deste relacionamento
9. Função do Património na Sociedade
10. O Património enquanto produção cultural da Sociedade
11. Introdução à noção de bens tangíveis: formulação de um modelo teórico
12. Introdução à noção de bens intangíveis: formulação de um modelo teórico
13. A relação existente entre Património e Desenvolvimento: reflexão e estudo de caso
14. A apropriação do Património pela actividade turística: linha de observação global
15. Políticas de Património Cultural. A Lei de Bases do Património Cultural e leitura centrada na actividade turística
16. Plano estratégico de Desenvolvimento: estudo de caso
17. Património e desenvolvimento sustentado
18. Património, actividade turística e competitividade económica: proposta de observação
19. Património, actividade turística e qualificação de recursos humanos: proposta de observação
20. Património, actividade turística e coesão social: proposta de observação
21. Património: actividade turística e equilíbrio ambiental: proposta de observação
22. Fruição turística do Património e Infra-estruturas básicas: estudo de caso
23. Fruição turística do Património e Equipamentos estruturantes: estudo de caso
24. A influência dos PDM nas actividades turísticas: estudo de caso e anotação de pontos fortes e pontos fracos
25. A rede viária e o desenvolvimento do Turismo Patrimonial: realidades e expectativas (estudo de caso)
26. A refuncionalização dos bens patrimoniais: linhas de força e conjuntura actual
27. Aproximação à noção de Cultura do Desenvolvimento
28. Desenvolvimento e participação da sociedade civil: património e turismo
29. Desenvolvimento e reconstrução do espaço público: património e turismo
30. Desenvolvimento e autonomias locais: património e turismo
31. Desenvolvimento e impacto no mundo rural: património e turismo
32. Desenvolvimento e participação das populações: património e turismo
33. Desenvolvimento e o combate às desigualdades: património e turismo
34. Desenvolvimento e experimentação social na óptica da qualidade de vida: património e turismo
35. Desenvolvimento, Património, Turismo: articulação entre o Estado e a Sociedade Civil
36. O Desenvolvimento, a actividade turística e o paradigma educativo: educação patrimonial, ambiental e cívica
37. Desenvolvimento, salvaguarda do património cultural e o exercício da cidadania
38. Turismo Patrimonial: estratégias de fomento e promoção local

39. Turismo Patrimonial e estratégias para o desenvolvimento económico dessa actividade: subsídios para a elaboração de um modelo teórico
40. Turismo Patrimonial numa perspectiva ecológica
41. Turismo Patrimonial: os recursos locais e sua publicitação no âmbito das novas tecnologias T.I.C.
(elaboração de um protótipo para estudo de caso)
42. Turismo Patrimonial e educação no Ensino Básico: linhas de intervenção didáctica e pedagógica
43. Proposta de construção de elementos didácticos para formação de vários públicos-alvo (crianças, adolescentes, idosos)
44. Turismo Patrimonial e Imprensa local: estudo de caso
45. Tipologias de projectos de Turismo Patrimonial: Turismo de Habitação, Agro-Turismo, etc.
Tipificação e caracterização

5. AVALIAÇÃO

De natureza sistemática, formativa e contínua com base nas avaliações em frequência, trabalhos e exame.

Nota: os exames (final, de recurso e de época especial), não dispensam a apresentação do trabalho temático obrigatório, sem o qual os alunos se consideram reprovados à disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA

ALFREY, J.; Putnam, T., (s/d), *The Industrial Heritage – Managing resources and uses*. London. Routledge

(Os autores abordam o património e as indústrias culturais analisando as possibilidades que o património industrial pode colocar-se face à sociedade actual, esboçando expectativas futuras desse relacionamento. No capítulo 4 são apresentados, por exemplo, os recursos que podem contribuir para um projecto de protecção e divulgação deste tipo de património. No capítulo dedicado à Interpretação e uso dos recursos patrimoniais, além da apresentação de projectos é tratada esta questão direcionada ao domínio da fruição do património industrial. Ilustrações, bibliografias adicionais e notas enriquecem esta obra de modo explícito e objectivo.)

AMARO, R. R., (1992), *Iniciativas de Desenvolvimento Local – caracterização de alguns exemplos*, Lisboa, ISCTE/IEFP.

BERIAIN, J.; Lanceros P. (coords.), (1996), *Identidades culturales*. Bilbao. Universidad de Deusto.

(Obra constituída por dois capítulos centrais e uma introdução e epílogo focando a problemática da identidade cultural nos nossos dias. Na introdução os autores referem que “*Historia, Filosofía, Antropología y el resto de las denominadas ciencias humanas deben contribuir desde sus ópticas y métodos respectivos a la discussión de un problema complejo como es de la formación del simbolismo*

cultural, de la tradición o el consenso que subyacen a las diversas identidades culturales". Os títulos Identidad Colectiva y modernidad e Imaginario simbólico y cosmovisiones, agrupam a contribuição disciplina de vários especialistas. Nestes contributos as questões relacionadas com a identidade religiosa, o simbolismo, o vínculo comunitário, etc., etc. são tratados de modo bastante objectivo apresentando pontos de vista bastante inovadores e trabalhados com citações bibliográficas que mais enriquecem este trabalho colectivo.)

CHOAY, F., (2000), *A Alegoria do Património*, Lisboa, Edições 70.

(Obra sobre a problemática do património que a autora encerra uma triade, visto que, para ela "A tripla extensão - tipológica, cronológica e geográfica – dos bens patrimoniais foi acompanhada pelo crescimento exponencial do seu público.", ou seja, a necessidade de olhar o património pela tipologia que apresenta, pelo quadro espaço-temporal e pela sua localização no contexto a fim de o poder tratar enquanto manifestação da humanidade. Nesse processo de manifestação que abarca o surgimento, a utilização e a reutilização dos vários bens patrimoniais, a autora apresenta títulos do seu trabalho a eles sincrónicos. De destacar o capítulo VI que aborda O património histórico na era da indústria cultural, contributo relevante para o entendimento de como as sociedades ocidentais assumiram a sua relação com a temporalidade e construíram a sua identidade, especialmente nos últimos decénios. Valorização, conservação e animação do património vs outros aspectos que interessam, entre outros, à linha condutora proposta pela autora que elaborou este trabalho na base do seu estudo sobre o património edificado.)

CUVELIER, P.; TORRES, Emmanuel; GADREY, Jean, (1994), *Patrimoine, Modèles de Tourisme et Développement Local*, Paris, Éditions L'Harmattan.

(Os autores abordam a problemática de aproximação à actividade turística e seu confronto com o modelo turístico fordista em crise. Trata também do problema da articulação entre economia local e o seu envolvimento territorial. Há um estudo de caso interessante a pp. 135-169 focando um caso que os autores designam como construção de um património, ou seja, a adequação de um modelo de intervenção numa abordagem concomitante à ideia de uma construção social complexa onde o património e os actores (as gentes locais) se interligam no processo de desenvolvimento. A terceira parte da obra, dedicada ao título genérico contratos e convenções de desenvolvimento patrimonial é bastante interessante. Por um lado porque foca os princípios e características destes contratos e, por outro lado, foca também o papel dos actores e instituições integrados nos processos de desenvolvimento local.)

FERRÃO, João, (1995), *Políticas de inovação e desenvolvimento regional e local*, Actas do encontro em Évora, Lisboa, Edição do Instituto de Ciências Sociais.

LAMY, Y., (1996), *L'Alchimie du Patrimoine – Discours et politiques*. Talencem, Editions de la Maison des Sciences de L'Homme D'Aquitaine.

(Obra organizada em duas partes. Na primeira são tratados os discursos com sub-título adequado ou seja, o património como uma coisa pública. Contribuições várias entre elas de grande actualidade: *Le patrimoine médiatise; La valeur économique du patrimoine; La langue minoritaire comme nouveau*

patrimoine. Na Segunda parte sob o título genérico das políticas destaque para: *La confession, la mort et la mémoire: les mutations d'un patrimoine; Avignon: la mise en scène et le monument*. A conclusão com o título *Un universalisme culturel?* e a excelente bibliografia tornam esta obra uma peça de divulgação, reflexão e aprofundamento sobre a problemática do património que não pode deixar de ser lida no contexto do nosso tempo e da forma como entendemos o património cultural universal e nacional.)

MEPAT, (1999), *Plano de Desenvolvimento Regional 2000-2006*. Lisboa, Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território.

SACO DEL VALLE, A. O., (1995), *Del "Marco Geográfico" a la arqueología del paisaje – La aportación de la fotografía aérea*. Madrid. Consejo Superior de Investigaciones Científicas.

(Dentro de uma investigação mais vasta e determinada ao projecto Estruturação social e território desenvolvido pelo autor. O estudo do espaço envolvendo o estudo da relação homem/meio é desenvolvido numa abordagem focada no conceito de cultura numa dimensão espacial, ou seja, entendendo o espaço não como algo neutro, nem como impedimento, mas como um elemento social, como um recurso e um bem limitado. O aparecimento da paisagem como objecto de estudo no século XVIII e a evolução deste debate, bem como o aparecimento da fotografia aérea são tratados no âmbito do interesse e desenvolvimento sobre as paisagens e o seu significado histórico. É apresentado no capítulo 6 uma interessante temática dedicada à paisagem enquanto objecto de estudo da arqueologia pós-moderna. Por último é destacada a importância da fotografia aérea como documento fundamental na investigação dedicada ao território. Útil como bibliografia de centramento à compreensão do espaço como elemento fundador do desenvolvimento na interacção homem-meio.)

Nota: Será adicionada bibliografia à medida do desenvolvimento dos trabalhos e consoante o tema escolhido por aluno.

*D. António
Outono, 2003*